

Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2018

Transporte de passageiros com aceleração no último trimestre do ano mas abrandamento em 2018

No **4º trimestre de 2018**, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais ascendeu a 12,6 milhões, representando um crescimento de 6,2% (+4,3% no 3ºT). Também no modo ferroviário se registaram aumentos no transporte de passageiros, tanto por comboio (+5,0%; +3,7% no 3ºT) como por metropolitano (+5,1%, após +3,7% no 3ºT). O transporte fluvial de passageiros evidenciou-se com um crescimento de 7,2% (+3,3% no 3ºT).

Os portos marítimos nacionais registaram reduções no número (-6,5%) e na dimensão/GT (-0,6%) das embarcações entradas (-2,5% e -0,4% no 3ºT, respetivamente), a par da diminuição de 2,4% nas mercadorias movimentadas (-2,1% no 3ºT).

O transporte ferroviário de mercadorias verificou uma redução de 8,4% para 2,6 milhões de toneladas, apesar do crescimento em volume de transporte (+1,4% nas toneladas-km). No transporte rodoviário de mercadorias registou-se um aumento de 1,8% nas toneladas (+0,9% no 3ºT), tendo-se destacado o transporte nacional (+5,1%; +0,3% no 3ºT).

Os **resultados preliminares de 2018** revelam um crescimento no tráfego aéreo em termos de passageiros (+6,8%), mas com abrandamento face ao ano anterior (+16,2% em 2017¹). Na ferrovia pesada, metropolitano e vias fluviais também se verificaram abrandamentos, mas ligeiros: +4,0%, +3,7% e +3,3% em 2018, respetivamente, sucedendo a +6,0%, +5,1% e +5,5% no ano anterior, pela mesma ordem.

Relativamente ao transporte de mercadorias, em 2018 registaram-se aumentos das toneladas movimentadas nos aeroportos (+5,1%) e por via rodoviária (+0,1%) e uma estabilização por via ferroviária, correspondendo a desacelerações face aos acréscimos registados em 2017 (+19,2%, +6,1% e +2,0%, respetivamente). No movimento portuário de mercadorias, verificou-se uma diminuição de 3,2%, após um aumento de 2,2% no ano anterior.

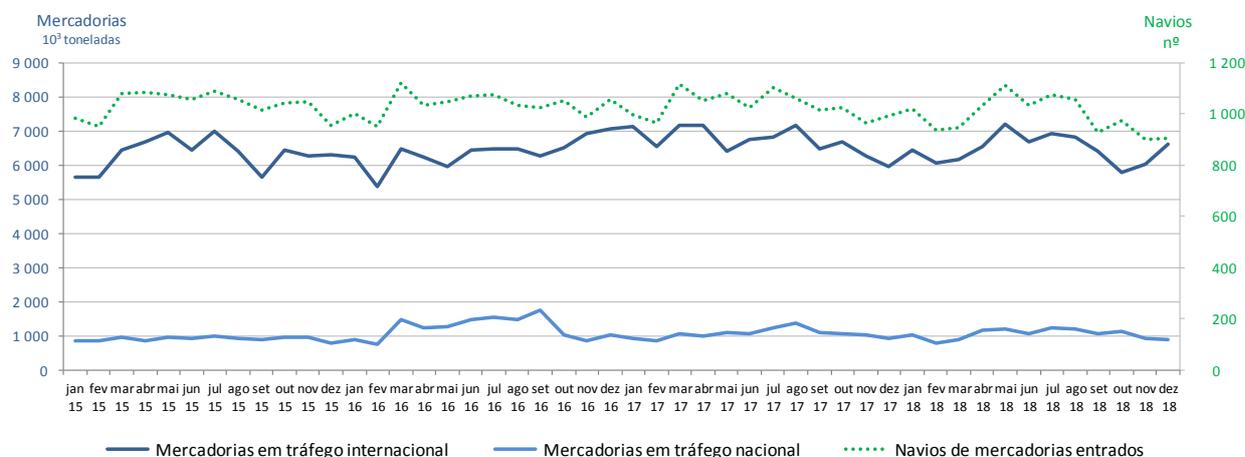
Movimento de mercadorias nos portos com redução

Durante o 4º trimestre de 2018 entraram nos portos nacionais 3 235 embarcações de comércio (-6,5%) a que correspondeu uma diminuição de 0,6% em termos de arqueação bruta/GT (-0,4% no 3ºT).

O movimento de mercadorias nos portos situou-se em 21,4 milhões de toneladas, correspondendo a uma redução de 2,4%, em linha com o trimestre precedente (-2,1%). Em outubro a redução atingiu 10,3%, enquanto em dezembro ocorreu um aumento de 8,8%.

¹ Séries de tráfego aéreo revistas

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais

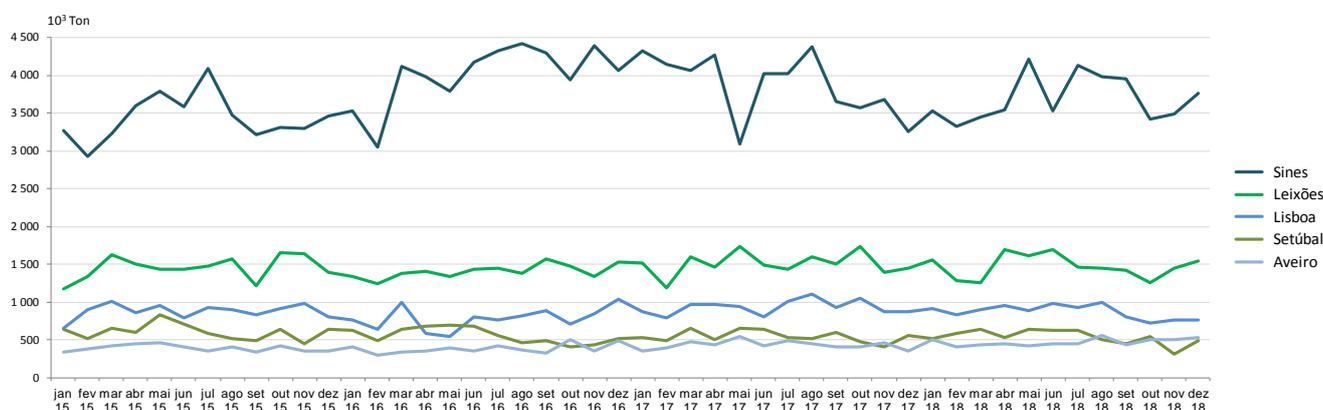


Entre os principais portos, destacou-se Sines com acréscimo de movimento ainda que pouco expressivo (+1,5%, +0,1% no 3ºT), correspondendo a um total de 10,7 milhões de toneladas.

Lisboa e Leixões apresentaram decréscimos (-19,4% e -7,4%), mais acentuados que no 3ºT (-11,0% e -4,5%, respetivamente).

Setúbal também registou diminuição (-7,3%, -5,4% no 3ºT), enquanto Aveiro cresceu 25,1% (+8,4% no 3ºT).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



As mercadorias descarregadas (13,7 milhões de toneladas) corresponderam a 63,8% do movimento total e aumentaram 1,8%, destacando-se os contributos de Setúbal (+42,8%) e Sines (+3,4%) para o aumento global, por oposição a Lisboa (-17,7%) e Leixões (-7,2%).

As mercadorias carregadas (7,8 milhões de toneladas) diminuíram 9,0%, refletindo principalmente as reduções de Setúbal (-43,5%) e Lisboa (-22,3%), sendo contudo de assinalar o aumento de 32,8% no porto de Aveiro.

O movimento de mercadorias em transporte internacional (18,4 milhões de toneladas; 86,0% do total) teve uma redução de 2,7% (-1,5% no 3ºT), agravada em outubro (-13,5%), enquanto o transporte nacional registou uma ligeira diminuição de 0,5% (-5,4% no 3ºT).

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 4ºT 2018

Portos marítimos	4º T 2018					3º T 2018									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	21 412	7 754	13 658	2 990	18 422	-2,4	-9,0	1,8	-0,5	-2,7	-2,1	-0,2	-3,3	-5,4	-1,5
Leixões	4 234	1 565	2 669	806	3 428	-7,4	-7,8	-7,2	2,5	-9,5	-4,5	-1,2	-6,5	-18,1	-0,2
Aveiro	1 533	522	1 011	58	1 475	25,1	32,8	21,5	2,8	26,2	8,4	14,3	5,8	107,9	4,1
Figueira da Foz	410	263	147	29	382	-15,0	-18,9	-7,2	-12,6	-15,2	-5,5	1,8	-19,4	0,2	-5,9
Lisboa	2 241	820	1 420	472	1 769	-19,4	-22,3	-17,7	3,0	-23,9	-11,0	-16,9	-6,9	10,7	-14,8
Setúbal	1 337	474	863	56	1 281	-7,3	-43,5	42,8	-15,0	-7,0	-5,4	-6,4	-4,3	44,1	-7,9
Sines	10 656	3 852	6 804	827	9 829	1,5	-1,7	3,4	-7,0	2,2	0,1	5,3	-2,7	-12,7	1,5
Ponta Delgada	371	95	276	270	101	18,2	1,0	25,6	11,9	39,3	-1,8	-3,5	-1,2	-2,2	-0,3
Praia da Vitória	139	26	114	93	46	19,4	-3,5	26,1	-6,2	169,5	22,4	17,7	23,5	11,9	67,0
Canical	286	35	250	268	18	7,4	-1,9	8,9	9,2	-13,1	0,7	-8,1	2,1	0,3	6,1
Funchal	12	1	12	12	-	-32,9	129,9	-35,2	-32,9	-	13,2	-33,7	15,4	13,2	-
Outros	193	102	92	99	94	-12,0	-23,8	6,2	-12,1	-12,0	-2,8	-11,3	6,2	-1,9	-3,9

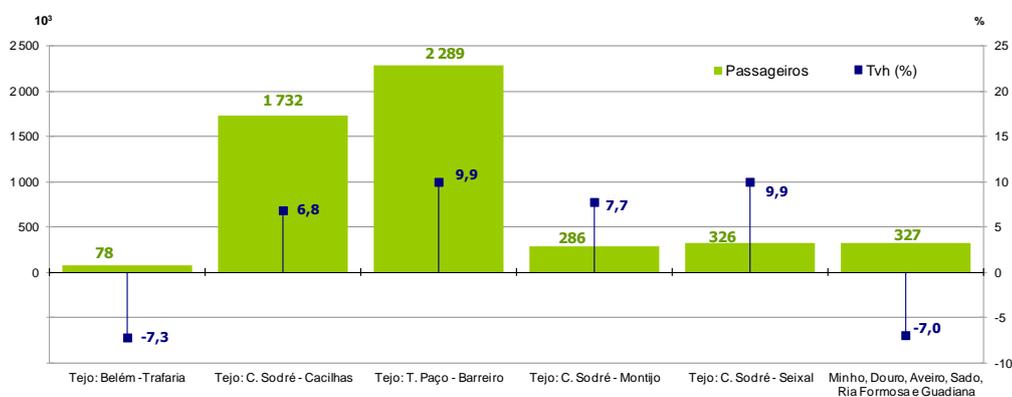
Os resultados preliminares de **2018** revelam um decréscimo de 3,2% na movimentação de mercadorias nos portos marítimos nacionais, após +2,2% em 2017. Os principais portos nacionais registaram reduções, nomeadamente Lisboa (-6,8%), Sines (-4,7%) e Leixões (-2,4%).

Vias fluviais com mais transporte

No 4º trimestre de 2018 o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 7,2% (+3,3% no 3ºT), atingindo 5,0 milhões de passageiros.

No rio Tejo (93,5% do total) o movimento ascendeu a 4,7 milhões de passageiros, com uma subida de 8,3%, reforçando o crescimento do trimestre precedente (+3,5%).

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 4ºT 2018



Os resultados preliminares de **2018** apresentam um aumento de 3,3% no movimento total de passageiros nas travessias fluviais (21,4 milhões), após +5,5% em 2017.

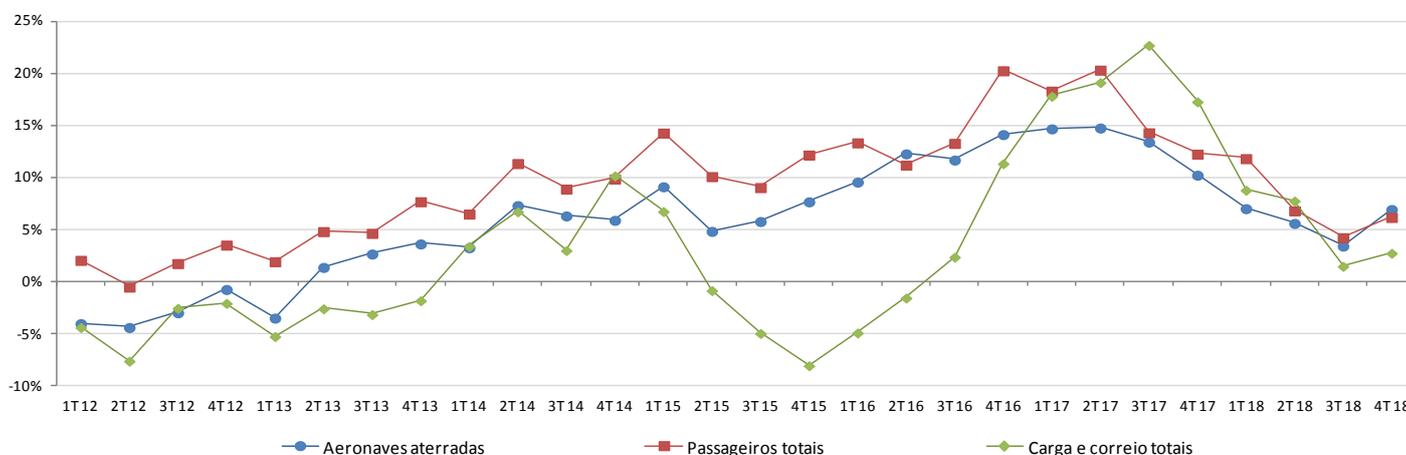
Movimento nos aeroportos nacionais com crescimento reforçado no último trimestre

No 4º trimestre de 2018, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais (52,2 mil) aumentou 7,0% (+3,5% no 3ºT). No Continente efetuaram-se 44,0 mil aterragens (84,2% do total), registando-se uma subida de 7,8% (+4,7% no trimestre anterior).

O número de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais atingiu 12,6 milhões, representando um crescimento de 6,2% (+4,3% no 3ºT).

Nos aeroportos nacionais, o movimento de carga e correio ascendeu a 50,7 mil toneladas, apresentando um acréscimo de 2,8% (+1,5% no 3ºT), correspondendo 24,0 mil toneladas desembarcadas (+7,9%; +11,0% no 3ºT) e 26,6 mil toneladas embarcadas (-1,4%; -5,9% no 3ºT).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



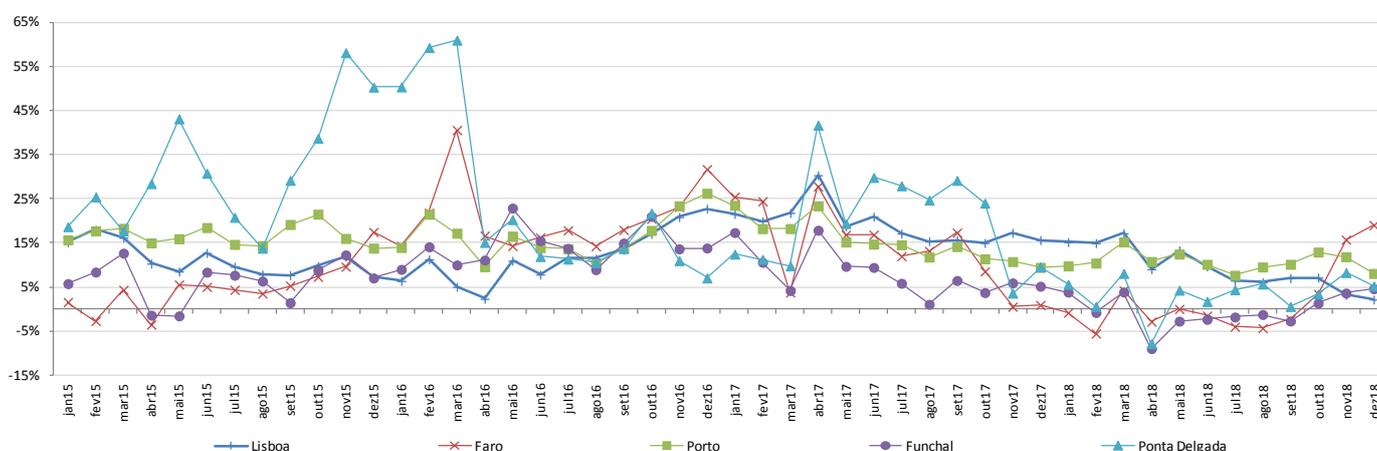
O aeroporto de Lisboa movimentou 6,8 milhões de passageiros, aumentando 4,4% e representando mais de metade (53,9%) do movimento total de passageiros (no 3ºT, o crescimento tinha sido de +6,5% e o peso de 48,5%).

Entre os principais aeroportos, Porto destacou-se com o acréscimo mais acentuado (11,1%), tal como no trimestre anterior (+9,1%), correspondendo a um total de 2,8 milhões de passageiros movimentados.

Os movimentos de passageiros nos aeroportos de Faro e Funchal registaram aumentos de 8,4% e 3,0%, após decréscimos de 3,6% e 1,9% no 3ºT, respetivamente.

Em Ponta Delgada registou-se um acréscimo de 5,3% no número de passageiros (+3,7% no trimestre anterior).

Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



O tráfego internacional, responsável por 81,6% do movimento total, correspondeu a 10,3 milhões de passageiros no 4º trimestre de 2018. O peso do movimento internacional ascendeu a 93,6% em Faro, 87,8% em Lisboa e 83,4% no Porto. É ainda de salientar que mais de metade dos passageiros nos aeroportos da RA Madeira correspondeu a tráfego internacional.

De acordo com os resultados anuais de **2018**, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais registou um aumento de 5,6% (+13,3% em 2017²), atingindo um total de 224,7 mil.

O movimento de passageiros ascendeu a 56,3 milhões em 2018, refletindo um crescimento de 6,8% (inferior aos acréscimos registados nos últimos anos: +16,2% em 2017, +14,3% em 2016 e +11,0% em 2015). O tráfego internacional de passageiros registou um aumento de 7,3% face a 2017 e abrangeu 81,5% do total de passageiros (+0,5 p.p. face a 2017).

Em 2018, a carga/correio movimentada (embarque e desembarque) situou-se em 187,8 mil toneladas (+5,1%, +19,2% em 2017).

Transporte ferroviário de passageiros aumentou e de mercadorias diminuiu

No transporte de passageiros por modo ferroviário verificou-se um aumento de 5,0%, para um total de 37,9 milhões de passageiros, no 4º trimestre de 2018. Contudo, em volume, houve um ligeiro decréscimo de 0,4% em termos de passageiros-km.

O transporte suburbano foi o único a aumentar, com variação de +6,5% (+4,3% no 3ºT), abrangendo 34,1 milhões de passageiros (90,1% do total de transporte ferroviário nacional e internacional).

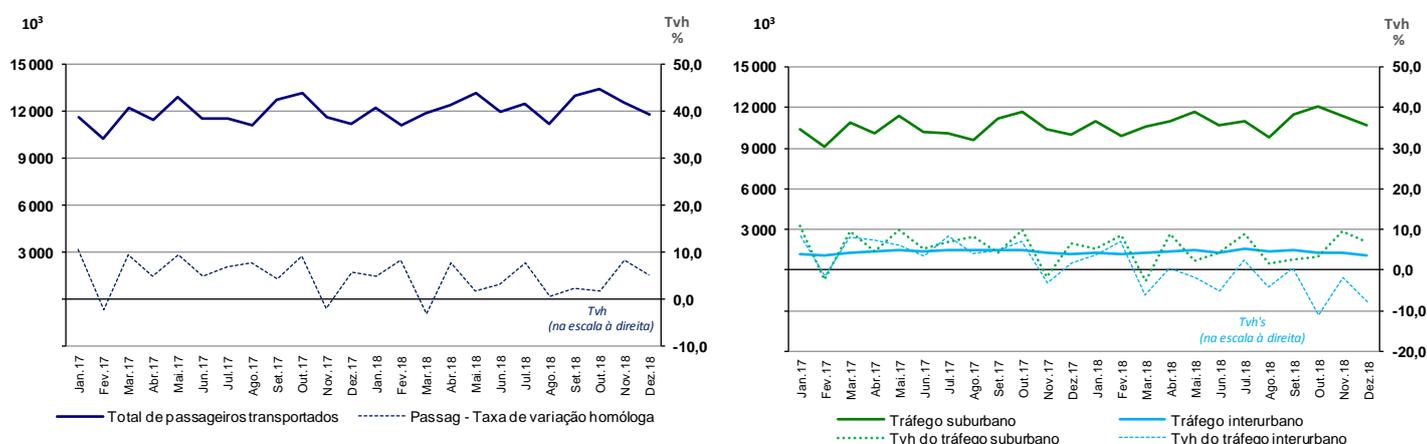
² Séries de tráfego aéreo revistas

O transporte interurbano verificou redução tanto em número de passageiros (-7,2%) como em passageiros-km (-7,4%).

No transporte ferroviário internacional (42,8 mil passageiros), manteve-se a tendência de redução verificada durante o ano, culminando com -13,2% no 4º trimestre (-7,5% no 3ºT). O número de passageiros-km diminuiu 9,8%.

O transporte de mercadorias por ferrovia decresceu no 4º trimestre (-8,4%), em contraste com o trimestre precedente (+2,5%), correspondendo a 2,6 milhões de toneladas. Inversamente, o volume de transporte (Tkm) aumentou 1,4%.

Figura 7 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



Em **2018**, o transporte ferroviário de passageiros cresceu 4,0%, para 147,5 milhões de passageiros (+6,0% em 2017), tendo o número de passageiros-km aumentado 2,2%.

O transporte de mercadorias manteve-se relativamente estabilizado face ao ano anterior, tendo correspondido a 10,6 milhões de toneladas (+2,0% em 2017). Apurou-se um aumento de 4,3% em termos de TKm.

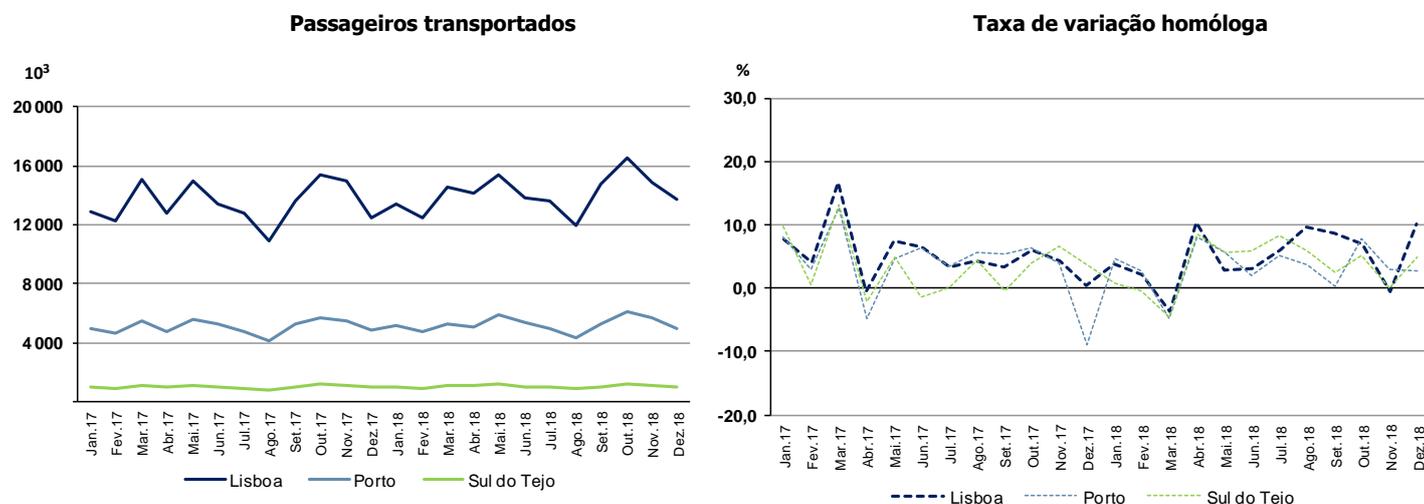
Passageiros em metropolitano continuaram a aumentar

O transporte por metropolitano continuou a aumentar no 4º trimestre de 2018 (+5,1%), abrangendo 65,1 milhões de passageiros. Contudo, a taxa de utilização diminuiu 0,3 p.p. (para 23,0%) em resultado de um aumento superior da oferta em lugares-km (+6,6%) em relação à procura em passageiros-km (+5,4%).

No metropolitano de Lisboa verificou-se um crescimento de 5,3%, com uma quota de 69,3% neste meio de transporte, enquanto no metro do Porto houve uma subida de 4,7%. No Metro Sul do Tejo apurou-se um aumento de 3,4%.

Em **2018**, o transporte por metropolitano cresceu 3,7% (+5,1% em 2017), servindo 242,6 milhões de passageiros.

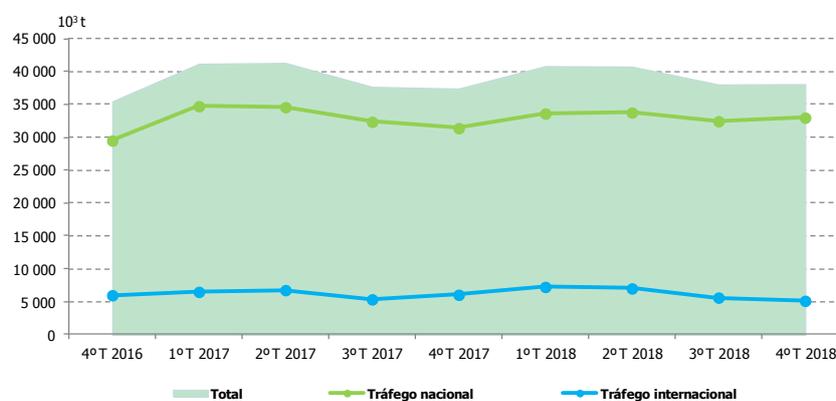
Figura 8 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano



Ligeiro aumento no transporte rodoviário

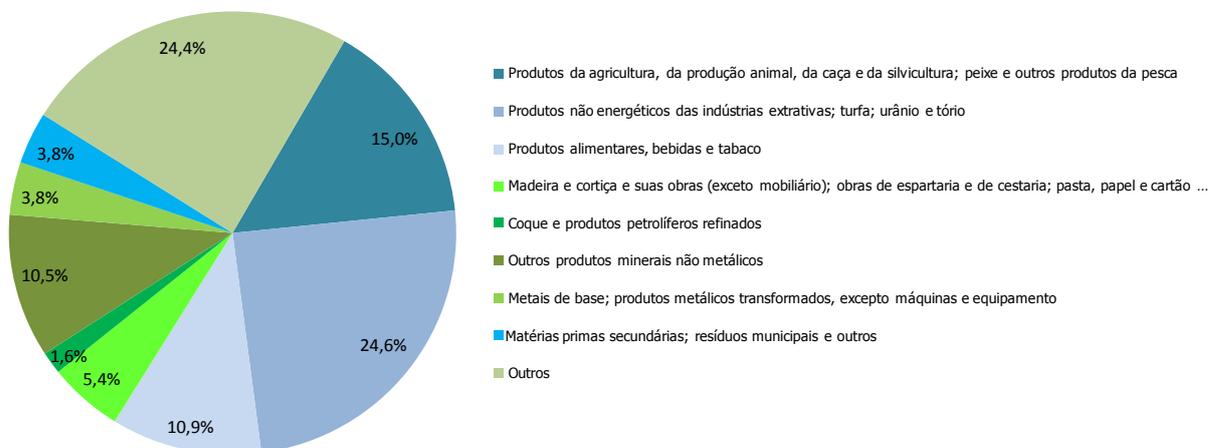
O transporte rodoviário de mercadorias aumentou 1,8% no 4º trimestre de 2018, para 38,1 milhões de toneladas, um pouco acima da variação do trimestre precedente (+0,9%). O transporte nacional (86,5% do total) cresceu 5,1%, enquanto o internacional diminuiu 15,2%. O volume de transporte, medido em Tkm, reduziu-se 7,5%.

Figura 9 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



No transporte nacional, os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” continuaram a ser o principal grupo movimentado, com uma quota de 24,6% (+0,2 p.p. em termos homólogos). Seguiram-se os “produtos da agricultura ...” com 15,0%, os “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (10,9%) e os “Outros produtos minerais não metálicos” (10,5%).

Figura 10 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 4ºT 2018



Em **2018**, o transporte de mercadorias por via rodoviária registou uma variação residual (+0,1%; +6,1% em 2017), atingindo 157,8 milhões de toneladas. O transporte nacional diminuiu 0,2%, enquanto o transporte internacional aumentou 1,5%. Em termos de toneladas-km, registou-se uma redução de 3,6%.

Figura 11 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2018			Taxas de variação homóloga (%)		
		3 ^o T	4 ^o T (Pe)	2018 (Pe)	3 ^o T 18	4 ^o T 18 (Pe)	2018 (Pe)
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)							
Embarcações							
Embarcações entradas	n ^o	3 868	3 235	14 120	-2,5	-6,5	-3,1
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	62 560	67 108	252 570	-0,4	-0,6	0,1
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	23 664	21 412	90 361	-2,1	-2,4	-3,2
Carregadas	"	9 229	7 754	34 838	-0,2	-9,0	-5,0
Descarregadas	"	14 435	13 658	55 524	-3,3	1,8	-2,0
<i>do qual:</i>							
Porto de Leixões	10 ³ t	4 325	4 234	17 649	-4,5	-7,4	-2,4
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 708	2 241	10 393	-11,0	-19,4	-6,8
Porto de Sines	10 ³ t	12 066	10 656	44 310	0,1	1,5	-4,7
TRANSPORTE FLUVIAL							
Passageiros	10 ³	6 982	5 037	21 395	3,3	7,2	3,3
Veículos	"	179	55	356	2,2	1,6	-1,9
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS) (a)							
Aeronaves aterradas	n ^o	67 196	52 240	224 725	3,5	7,0	5,6
Continente	"	55 676	44 009	187 456	4,7	7,8	7,2
R.A. Açores	"	7 723	4 900	23 440	3,0	2,1	1,7
R.A. Madeira	"	3 797	3 331	13 829	-10,9	3,4	-6,7
Total de passageiros	10 ³	17 610	12 630	56 288	4,3	6,2	6,8
Desembarcados	"	8 768	6 244	28 057	4,2	6,4	6,8
Embarcados	"	8 765	6 318	27 927	4,4	6,2	6,9
Trânsito direto	"	77	68	303	-5,4	-9,1	-3,1
<i>do qual:</i>							
Aeroporto do Porto	10 ³	3 503	2 844	11 942	9,1	11,1	10,7
Aeroporto de Lisboa	"	8 538	6 802	29 046	6,5	4,4	8,9
Aeroporto de Faro	"	3 394	1 571	8 687	-3,6	8,4	-0,5
Carga e correio	t	45 198	50 657	187 843	1,5	2,8	5,1
Desembarcados	"	21 821	24 032	90 528	11,0	7,9	9,0
Embarcados	"	23 377	26 625	97 315	-5,9	-1,4	1,7
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (b)							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10 ³	36 765	37 890	147 470	3,7	5,0	4,0
Suburbano	"	32 236	34 145	131 275	4,3	6,5	4,9
Interurbano	"	4 455	3 702	15 965	-0,3	-7,2	-2,1
Internacional	"	74,2	42,8	229	-7,5	-13,2	-9,1
Passageiros-quilómetro	10 ³ Pkm	1 210 996	1 085 403	4 489 793	3,4	-0,4	2,2
Suburbano	"	591 820	622 949	2396 454	5,0	5,8	4,6
Interurbano	"	583 374	441 359	1977 588	2,5	-7,4	0,1
Internacional	"	35 802	21 096	115 751	-6,1	-9,8	-7,7
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	2 734	2 589	10 634	2,5	-8,4	0,0
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ Tkm	747	743	2 859	6,7	1,4	4,3
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10 ³	56 087	65 129	242 553	3,7	5,1	3,7
Lisboa	"	38 766	45 108	167 597	3,8	5,3	3,8
Porto	"	14 511	16 721	62 647	2,9	4,7	3,4
Metro Sul do Tejo	"	2 810	3 300	12 309	5,5	3,4	3,4
Passageiros-km	10 ³ Pkm	280 298	315 148	1 176 550	7,2	5,4	4,9
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	38 059	38 113	157 801	0,9	1,8	0,1
Tráfego nacional	"	32 440	32 985	132 794	0,3	5,1	-0,2
Tráfego internacional	"	5 619	5 128	25 007	5,0	-15,2	1,5
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	7 516	7 521	32 840	-1,0	-7,5	-3,6
Tráfego nacional	"	2 543	2 741	10 564	0,5	5,3	-0,2
Tráfego internacional	"	4 973	4 780	22 276	-1,8	-13,5	-5,1

(a) Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial; fonte ANAC e ANA
(b) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

Pe: resultados preliminares
Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 6 de junho de 2019